

## **Biblioteconomia social e práticas sociais em bibliotecas e salas de aula: entrevista com o bibliotecário e professor Felipe Meneses-Tello**

**Felipe Meneses-Tello**

Doutor em Biblioteconomia e Estudos da Informação (UNAM)  
Faculdade de Filosofia e Letras, Coyoacán, Ciudad de México, México  
 <https://orcid.org/0000-0002-2080-2962> E-mail: fmeneses@unam.mx

**Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus**

Doutora em Ciência da Informação (UFMG)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil  
 <https://orcid.org/0000-0003-2463-7914> E-mail: gabrielle.tanus@ufrn.br

Submetido em: 09-10-2023	Reapresentado em: 09-10-2023	Aceito em: 13-11-2023
--------------------------	------------------------------	-----------------------

### **RESUMO**

Entrevista com o bibliotecário e professor Felipe Meneses-Tello, na qual reflete sobre sua trajetória e formação, e discute algumas dimensões críticas, sociais, políticas e éticas da Biblioteconomia, especialmente, em torno da construção de uma Biblioteconomia social, ativa na transformação social.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia social; justiça social; entrevista.

**Social librarianship and social practices in libraries and classrooms:  
interview with librarian and professor Felipe Meneses-Tello**

### **ABSTRACT**

Interview with librarian and professor Felipe Meneses-Tello, in which he reflects on his trajectory and training, and on some critical, social, political and ethical dimensions of

Librarianship, especially around the construction of a social librarianship, active in social transformation.

**Keywords:** social librarianship; social justice; interview.

### **Apresentação**

O bibliotecário e professor Felipe Meneses-Tello é um destacado expoente no cenário da Biblioteconomia latino-americana, com diversas publicações acadêmicas que vão ao encontro das dimensões críticas, sociais, políticas e éticas daquele campo do conhecimento. Sua extensa produção versa sobre bibliotecas e sociedade, bibliotecas públicas, bibliotecas multiculturais, bibliotecas e direitos humanos, bibliotecas e democracia, bibliotecas e justiça social, biblioclastia, Biblioteconomia política, Biblioteconomia soviética, bibliotecários políticos, bibliografia mexicana, entre diversos outros temas. Em síntese, preocupações reflexivas, teóricas e práticas que contribuem para a construção cada vez mais forte de uma “Biblioteconomia Social”, um termo amplo que faz frente a uma Biblioteconomia tecnicista e conservadora que ignora os problemas sociais, políticos e econômicos da sociedade. Uma marca dessa produção é a presença constante das bibliotecas; tais instituições sociais, reassumem o foco das problemáticas que devem ser enfrentadas pela Biblioteconomia. A centralidade nas pessoas e no desenvolvimento social, ou melhor, a transformação social junto com elas, é também imperativo dessa atuante Biblioteconomia. Assim, a fim de compreender a “Biblioteconomia Social”, seguimos com o Felipe Meneses-Tello, que gentilmente, aceitou o convite dessa entrevista à Gabrielle Francinne de S. C. Tanus.

### Breve resumo biográfico de Felipe Meneses-Tello

Concluiu o bacharelado em Biblioteconomia e o mestrado em Biblioteconomia pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Doutor em Biblioteconomia e Estudos da Informação pela (UNAM). Atualmente é professor titular do Colégio de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Letras da UNAM. Na graduação, ministra os componentes curriculares “Biblioteconomia Social” e “Leitura, Leitores e Bibliotecas”. Da mesma forma, ministra o seminário “Serviços de Biblioteca para Comunidades Multiculturais” no programa de Mestrado em Biblioteconomia e Estudos da Informação daquela faculdade. É coordenador da Biblioteca do Instituto de Matemática daquela universidade e fundador do Círculo de Estudos sobre Biblioteconomia Política e Social (2000-2008) e foi responsável pelo Correio BiblioPolítico que publicou em diversas listas de discussão entre 2000-2010. Criou e administra a página “Ateneo de Bibliotecología Social y Política” no Facebook. E-mail: fmeneses001@yahoo.com.mx e fmeneses@unam.mx



Felipe Meneses-Tello. Foto cortesia do entrevistado

### **Gabrielle Francinne de S. C. Tanus: Conte-nos sobre sua trajetória na Biblioteconomia. Quando o senhor pensou em cursar Biblioteconomia? Como foi a sua formação acadêmica?**

**Felipe Meneses-Tello:** Conheci a carreira de Biblioteconomia no último semestre do ensino médio. Através do curso de “Orientação Profissional”, soube que a UNAM ministrava este curso desde 1956. Inicialmente escolhi três cursos possíveis para estudar: Sociologia, Estudos Latino-Americanos e Biblioteconomia, optei por este último. A palavra “bibliotecário” chamou muito a minha atenção em 1980, ano em que iniciei os meus estudos universitários. Gostei também do plano de estudos, ou seja, do conjunto de disciplinas a serem cursadas. Com o passar dos anos, estou convencido de que fiz uma escolha muito acertada em relação à minha carreira.

Minha formação acadêmica foi extremamente tradicional, ou seja, adquiri conhecimentos muito conservadores, técnico-administrativos, monolíticos. Porém, em alguns

dos trabalhos (escritos) para aprovar algumas disciplinas, minha inclinação foi para a “visão social” da Biblioteconomia. Sim, desde a graduação comecei, em relação ao funcionamento das bibliotecas, a pensar na estreita relação que existe entre “bibliotecas e sociedade”.

A trajetória no âmbito da carreira tem sido muito frutífera e satisfatória. Combinei prática bibliotecária, ensino em Biblioteconomia e trabalho de pesquisa na área, a fim de colaborar com o crescimento da literatura ibero-americana em Bibliotecologia<sup>1</sup>, Biblioteconomia e Estudos da Informação. Considero que o bibliotecário pleno do século XXI é aquele que se desenvolve nestes três cenários de maneira sistemática.

**GFSCT: No âmbito da pós-graduação, quais foram as suas pesquisas no mestrado e doutorado?**

**FMT:** Não quero passar despercebida a tese<sup>2</sup> que escrevi para me formar em Biblioteconomia, em 1986. O título é: “Un sistema de bibliotecas ambulantes para las comunidades del Estado de Hidalgo”. O conteúdo deste trabalho acadêmico projeta uma investigação sociológica. Esta tese pode ser consultada em: [132.248.9.195/ptd2017/marzo/0012338/Index.html](http://132.248.9.195/ptd2017/marzo/0012338/Index.html). A dissertação de mestrado teve como tema: Vida e obra de Vladimir Ilich Ulianov na área de Biblioteconomia. Ou seja, investiguei a práxis de Lenin no cenário das bibliotecas, do livro e da informação. Esta tese pode ser consultada em: [132.248.9.195/pd2001/294493/Index.html](http://132.248.9.195/pd2001/294493/Index.html).

A tese de doutorado intitula-se “Bibliotecas y Estado: una teoría política de las instituciones bibliotecarias”. O conteúdo deste trabalho acadêmico vai além do meramente social, pois centra-se em questões que têm a ver com a teoria política do Estado e com a própria ciência política. A partir desta tese comecei a escrever sobre “Biblioteconomia política”. Tese disponível em: [132.248.9.195/ptd2008/noviembre/0636036/Index.html](http://132.248.9.195/ptd2008/noviembre/0636036/Index.html).

---

<sup>1</sup> Nota de tradução. Há um entendimento distinto do que seja Bibliotecología e Biblioteconomía, isto é, a primeira pelo sufixo *logos* seria a ciência, enquanto *nomos* expressa a técnica/regra. Essa diferenciação tem suas manifestações presentes no Diccionario de Bibliotecología, de Domingo Buonocore. Contudo, no Brasil, tal divisão não ficou bem definida, sendo consideradas sinônimas. Por isso, optou-se em realizar essa tradução de uma pela outra, utilizando o termo de Biblioteconomia. Nessa mesma direção, no contexto brasileiro, não se realiza a distinção entre bibliotecólogo/bibliotecónomo, sendo nomeados exclusivamente de bibliotecários.

<sup>2</sup> No Brasil, chamamos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Contudo, mantemos na tradução a palavra tese, por entender que tal trabalho contém originalidade.

**GFSCT: Em relação a sua experiência profissional, onde o senhor já trabalhou e, atualmente, onde desenvolve seu trabalho?**

**FMT:** Minha fonte de trabalho foi, é e será até o final da minha vida profissional a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Nela fundei e coordenei a Biblioteca do Programa Universitário de Energia (1985-1990); depois passei a coordenar a Biblioteca do Instituto de Matemática (1991 até hoje). Sou professor de componentes curriculares do Colégio de Biblioteconomia (1990 até o momento) da Faculdade de Filosofia e Letras da UNAM, e onde tenho ministrado várias disciplinas, entre elas *“Bibliotecología Social”*, *“Fundamentos de Servicios Bibliotecarios”*, *“Servicios Bibliotecarios y de Información”*, *“Lectura, Lectores y Bibliotecas”*, entre outras, todas com um grande sentido social e político. Sou professor também do Seminário Serviços Bibliotecários para Comunidades Multiculturais (2012 até o momento) do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UNAM. Este Seminário tem uma profunda visão social e política.

**GFSCT: Qual a importância dessa relação forte entre a prática profissional e à docência em Biblioteconomia?**

**FMT:** A relação consiste em ensinar teoria e prática; pensamento e ação. E, inversamente, praticar o conhecimento teórico durante a jornada de trabalho na biblioteca. Pessoalmente, em torno desta relação, tenho a convicção que meu objetivo é formar novos profissionais de Biblioteconomia para que se tornem pessoas úteis à sociedade. Por esta razão, procurei transmitir conhecimentos teóricos que destaquem a missão social (ou missões sociais) do trabalho bibliotecário. A prática bibliotecária no século XXI deve estar intimamente ligada à função social que a pessoa bibliotecária deve desempenhar. Neste sentido, a responsabilidade social deve tornar-se a estrela polar que norteia o trabalho deste pessoal para colaborar na construção de um mundo mais justo, mais igualitário, equitativo e solidário.

**GFSCT: As bibliotecas possuem uma longa e importante trajetória na sociedade, marcada por diferentes acontecimentos. Atualmente, em nosso século XXI, quais seriam as missões das bibliotecas?**

**FMT:** As bibliotecas deste século XXI têm que atingir objetivos, enfrentar desafios, resolver problemas, desempenhar funções, consolidar paradigmas e cumprir missões. As missões das bibliotecas são de carácter eminentemente social. Em geral, o objetivo das instituições bibliotecárias é superar o seu estado monolítico para se tornarem bibliotecas multiculturais. Instituições que promovem a justiça social e o respeito pelos direitos humanos. E nisto consiste a relevância da teoria da Biblioteconomia social no século XXI e a pertinência de levá-la a prática profissional. A análise das missões sociais das bibliotecas neste século pode ser abordada sob diversos ângulos. Uma perspectiva pode ser através do estudo rigoroso das diversas responsabilidades que a pessoa bibliotecária deve exercer. Na minha coluna “Bibliotecas, Sociedade e Estado” que mantenho no site brasileiro INFOhome (<https://www.ofaj.com.br/colunistas.php?cod=21>) é possível ler diferentes escritos sobre essas responsabilidades.

**GFSCT: Suas produções trazem um cunho crítico, político e social e estão intimamente relacionadas às bibliotecas. Qual a importância dessas dimensões para a Biblioteconomia?**

**FMT:** A importância está em mostrar que outra *Bibliotecología* ou Biblioteconomia é viável. É hora de ir mais além da Biblioteconomia tradicional e conservadora para construir uma Biblioteconomia progressista. Mais ainda, a Biblioteconomia social deve ser complementada com o pensamento da Biblioteconomia política, uma vez que a disciplina como tal pode estar relacionada não apenas com a sociologia, mas também com a ciência política e a teoria do Estado. Na literatura da especialidade há diversas categorias que são citadas (Biblioteconomia progressista, crítica, multicultural, anarquista, indígena, negra, etc.). Diante disso, observo um grande caos conceitual, por isso sugiro a realização de estudos teóricos para estabelecer com rigor um panorama de significados, abrangências e vínculos em relação a essa variedade de termos.

Isso nos permitiria revelar mais claramente as dimensões sociais e políticas da Biblioteconomia na América Latina. Nas minhas publicações tenho procurado prestar muita

atenção ao significado dos conceitos-chave, porque estes são os alicerces que projetam relevância para construir um melhor discurso científico em torno da nossa disciplina no futuro.

**GFSCT: Estamos vendo mais recentemente uma discussão em torno da “Biblioteconomia Social”, para você qual a importância dessa literatura?**

**FMT:** A Biblioteconomia social faz parte da Biblioteconomia geral, por um lado; a Biblioteconomia social possui, por outro lado, diversas perspectivas de análise e estudo, o que dá origem a ramos mais específicos: Biblioteconomia multicultural, Biblioteconomia indígena, Biblioteconomia negra etc. Portanto, a literatura nessas esferas tem a importância de explicar aspectos teóricos de natureza diversa; de detalhar assuntos relacionados à sociedade. Isso e muito mais. Na América Latina já temos um importante corpus de artigos de revistas e capítulos de livros ou livros coletivos. O que é necessário é produzir livros de autoria pessoal sobre Biblioteconomia social. Espero um dia colaborar nesse sentido.

**GFSCT: Como essa discussão sobre Biblioteconomia Social pode estar presente nas graduações e nas disciplinas?**

**FMT:** Desenvolvendo programas disciplinares; apresentação de trabalhos e conferências em eventos; criando grupos no Facebook. É necessário, em nível latino-americano, organizar encontros sobre Biblioteconomia social. Até hoje em dia nesta região não têm havido, salvo algumas exceções. Na Argentina, no Brasil e no México, algumas vezes foram realizados alguns eventos alusivos a este ramo da Biblioteconomia, mas a ideia é que essas atividades se expandam em toda a América Latina e no Caribe. Se, por exemplo, a “Biblioteconomia negra” pode ser considerada como um ramo da Biblioteconomia Social, então existem vários países (Cuba, Colômbia, México e outros) com populações negras que têm ignorado isso no campo do ensino, da pesquisa e da prática dessas disciplinas, e a essa comunidade de pessoas, como possíveis leitores e usuários da biblioteca. A “Biblioteconomia afrodescendente” não deve mais ser ignorada nestes países latino-americanos.

**GFSCT: O senhor considera que a Biblioteconomia tem se aberto para novas e outras discussões? Isto é, podemos dizer que a Biblioteconomia tem se afastado de um conservadorismo ou de uma dimensão meramente técnica?**

**FMT:** De certa forma sim, mas continuam a predominar as abordagens tradicionais, cujas características são muito técnicas. Os programas de reuniões, conferências, etc., são um exemplo neste sentido. Por exemplo, o programa do 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOLOGIA que se realizou de 17 a 19 de outubro (via Zoom) ilustra esta situação. Certamente há exceções, como é o caso do 3º Encontro de Bibliotecários dos Campos Gerais realizado entre os dias 12 e 13 de setembro de 2023, na cidade de Ponta Grossa, Curitiba (Brasil). Em relação a este evento, expressei minha gratidão à colega Maria Lucia Cazarin Beserra Madruga, organizadora daquele Encontro e do qual tive a honra de participar.

O mesmo acontece com os currículos das escolas universitárias onde o curso é ministrado para ver que persiste a dimensão tradicional técnico-administrativa. A literatura especializada com abordagens sociais permanece quantitativamente menor. Isso pode ser ilustrado pela revisão dos sumários das revistas especializadas, dos títulos e conteúdos dos livros da disciplina.

**GFSCT: Por fim, qual a mensagem você gostaria de passar para os estudantes de Biblioteconomia e para os egressos?**

**FMT:** Para contribuir com a construção discursiva sócio-científica é necessário vincular a Biblioteconomia às ciências sociais e humanas. Manter-se atualizado com artigos, capítulos de livros e livros publicados sobre Biblioteconomia social e política. Elaborar trabalhos finais para obtenção de título em Biblioteconomia com temas alusivos às questões sociais e políticas; participar de eventos acadêmicos e da comunidade bibliotecária ativamente com conferências (palestras) cujos temas sejam de caráter claramente social e político, com visões teóricas e históricas. Sugiro também que pratiquem o autodidatismo ou o autoestudo, que não se contentem com as leituras obrigatórias para aprovação nas respectivas disciplinas do currículo, mas que vão muito além. Que estudem com determinação, comprometimento e entusiasmo; que se aperfeiçoem dia a dia para serem úteis à sua comunidade e a si próprios; que desejam

se tornar os melhores profissionais de Biblioteconomia; que leiam e escrevam, que pesquisem e publiquem para continuar fornecendo novos conhecimentos sobre esta disciplina.

**GFSCT: Pode sugerir algumas de suas produções sobre Biblioteconomia social e política e com perspectivas teóricas e históricas?**

**FMT:** Entre meus livros, capítulos e artigos nessa temática estão:

- MENESES-TELLO, Felipe. Análisis bibliotecológico-político: bibliotecas, democracia y ciudadanía. *In*: GIMENO PERELLÓ, Javier; LÓPEZ LÓPEZ, Pedro; MORILLO CALERO, María Jesús (coord.). **De volcanes llena**: biblioteca y compromiso social. España: Ediciones Trea, 2007. p. 393-416.
- MENESES-TELLO, Felipe. Análisis conceptual en torno a la destrucción de libros y bibliotecas. **Anuario Basta Biblioclastia**, Córdoba, AR, v. 1, n. 1, p. 124-143, 2023. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/abb/article/view/4006>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Arnulfo Trejo, precursor de la educación bibliotecológica para minorías sociales latinas. Aceito para publicar na **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, maio 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Biblioclastia y libricidio: crímenes sociales y políticos contra la información y el conocimiento. **Ibersid**: Revista de Sistemas de Información y Documentación. v. 17, n. 1, p. 13-32, enero/jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.54886/ibersid.v17i1.4885>. Disponível em: <https://www.ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/4885>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y democracia: el caso de la biblioteca pública en la construcción de una ciudadanía activa. **Anales de Documentación**: Revista de Biblioteconomía y Documentación, Murcia, ES, v. 11, p. 93-127, 2008. Disponível em: <https://revistas.um.es/analesdoc/article/view/24841>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y división de clases: las bibliotecas cuasi públicas en el sistema burgués británico durante los siglos XVIII-XIX. **Información, Cultura y Sociedad**, Buenos Aires, AR, n. 31, p. 11-28, dic. 2014. DOI: <https://doi.org/10.34096/ics.i31.1055>. Disponível em: <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/ICS/article/view/1055>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y justicia social en el Estado de democracia. **Fuentes**: Revista de la Biblioteca y Archivo Histórico de la Asamblea Legislativa Plurinominal, La Paz, BO, v. 14, n. 65, p. 20-32, abr. 2020. Disponível em:

- [http://revistasbolivianas.umsa.bo/pdf/fdc/v14n65/v14n65\\_a04.pdf](http://revistasbolivianas.umsa.bo/pdf/fdc/v14n65/v14n65_a04.pdf). Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y justicia social: el paradigma político-social de la biblioteca inclusiva y la biblioteca incluyente. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Ceará, v. 6, n. 3, p. 54-77, set./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.46902/2020n3p54-77>. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/634>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y política: el paradigma político de la biblioteca pública. **Anales de Documentación: Revista de Biblioteconomía y Documentación**, Múrcia, ES, v. 16, n. 2, p. 1-14, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.6018/analesdoc.16.2.172471>. Disponível em: <https://revistas.um.es/analesdoc/article/view/analesdoc.16.2.172471>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y sociedad: el paradigma social de la biblioteca pública. **Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información**, Ciudad de México, v. 27, n. 61, p. 157-173, sept./dic. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/ib/v27n61/v27n61a8.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y sociedad: interpretación de la visión social bibliotecológica en el pensamiento de Judith Licea. 2010. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, CO, v. 33, n. 2, p. 315- 336, jul./dic. 2010. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.rib.7645>. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/RIB/article/view/7645>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas y sociedad: reflexiones desde una perspectiva sociológica. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, CO, v. 28, n.2, p. 117-133, jul./dic. 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1790/179014339005.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas, información y golpe de Estado: teoría en el contexto relacionado con la crisis política en Honduras. **Revista General de Información y Documentación**, Madrid, ES, v. 21, n. 1, p. 187-224, 2011. DOI: [https://doi.org/10.5209/rev\\_RGID.2011.v21.37429](https://doi.org/10.5209/rev_RGID.2011.v21.37429). Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/view/37429>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas, información y justicia: las bibliotecas al servicio del órgano del Poder Judicial del Estado. In: CABRAL VARGAS, Brenda; SÁNCHEZ LUNA, Blanca Estela (ed.). **Anuario de Bibliotecología**, Nueva época, v. 1, n. 5. México, DF: Facultad de Filosofía y Letras – UNAM, 2016. p. 13-58. Disponível em: <http://ru.ffyl.unam.mx/handle/10391/7525>. Acesso em: 10 out. 2023.

- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas, información, derecho y justicia: las bibliotecas al servicio del órgano de Poder Judicial del Estado. **Cadernos de Informação Jurídica (CAJUR)**, Brasília, v. 8, n. 1/2, p. 7-62, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://www.cajur.com.br/index.php/cajur/article/view/276>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecas, política y guerra: el paradigma bélico de la biblioteca pública. In: ESCALONA RÍOS, Lina; SÁNCHEZ LUNA, Blanca Estela (ed.). **Anuario de Bibliotecología**, Nueva Época, v. 1, n. 2. México, DF: Facultad de Filosofía y Letras-UNAM, 2013. p. 53-87. Disponível em: <http://ru.ffyl.unam.mx/handle/10391/5739>. Acesso em: 10 out. 2023.
- Escritos breves, sobre Bibliotecología social y política, estão disponíveis em minha coluna “Bibliotecas, Sociedad y Estado”, publicados no site brasileiro **INFOhome**: <https://www.ofaj.com.br/colunistas.php?cod=21>.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecología Social y Política I. **INFOhome**, [s./.] maio 2009. Disponível em: [https://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=440](https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=440). Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Bibliotecología Social y Política II. **INFOhome**, [s./.] jun. 2009. Disponível em: [https://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=445](https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=445). Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Concordancia entre bibliografías, bibliotecas y derechos humanos. **Fuentes**: Revista de la Biblioteca y Archivo Histórico de la Asamblea Legislativa Plurinacional, La Paz, BO, año 15, v. 10, n. 45, p. 20-26, agosto 2016. Disponível em: [http://revistasbolivianas.umsa.bo/pdf/fdc/v10n45/v10n45\\_a04.pdf](http://revistasbolivianas.umsa.bo/pdf/fdc/v10n45/v10n45_a04.pdf). Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Consecuencias de la crisis rusa en el campo documental. **Información**: producción, comunicación y servicios, año 2, n. 2, p. 33-37, 1992.
- MENESES-TELLO, Felipe. El desastre de la documentación indígena durante la invasión-conquista española en Mesoamérica. **Crítica Bibliotecológica**: Revista de las Ciencias de la Información, Monterrey, Nuevo León, MX, v. 4, n. 2, p. 20-32, jul./dic. 2011. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/16985/1/cb.vol.4.no.2.meneses.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. El desastre de la documentación indígena durante la invasión-conquista española en Mesoamérica. In: CALVA GONZÁLEZ, Juan José; ESCALONA RÍOS, Lina (ed.). **Anuario de Bibliotecología**. Nueva Época, v. 1, n. 1. México, DF: Facultad de Filosofía Y Letras – UNAM, 2012. p. 79-90. Disponível em: [http://ru.ffyl.unam.mx/bitstream/handle/10391/4268/06\\_AB\\_1\\_2012\\_Meneses\\_79-90.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://ru.ffyl.unam.mx/bitstream/handle/10391/4268/06_AB_1_2012_Meneses_79-90.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 10 out. 2023.

- MENESES-TELLO, Felipe. El servicio de biblioteca en la esfera del poder ejecutivo: el caso de las bibliotecas presidenciales. **Investigación Bibliotecológica**: Archivonomía, Bibliotecología e Información, Ciudad de México, v. 24, n. 52, p. 29-62, sept./dic. 2010. DOI: <https://doi.org/10.22201/iibi.0187358xp.2010.52.27452>. Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/27452>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. El servicio de biblioteca en movimiento: las bibliotecas itinerantes, viajeras, ambulantes, circulantes o móviles. *In*: SILVA, Ana Lúcia Gomes; SILVA, Jerônimo Jorge Cavalcante; RODRÍGUEZ, Victor Manuel Amar (org.). **Bibliotecas itinerantes**: livros libertos, leitura e empoderamento. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 165-201.
- MENESES-TELLO, Felipe. Información y bibliotecas en torno a los derechos humanos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 42-84, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/471>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Justicia social y bibliotecas: el paradigma de la biblioteca incluyente. *In*: SEMINÁRIO BIBLIOTECAS E INCLUSIÓN SOCIAL: RETOS Y PERSPECTIVAS, 4., 2018, Ciudad de México. **Memoria del [...]**. Ciudad de México: Comisión de Organización, Seguimiento y Evaluación de la Red de Bibliotecas del Poder Judicial de la Federación, 2018. p. 50-67. Disponível em: [https://www.reddebibliotecas.pjf.gob.mx/sites/default/files/pdfs/05OCT\\_ReddeBibliotecas\\_VersionEstenogr%C3%A1fica.pdf](https://www.reddebibliotecas.pjf.gob.mx/sites/default/files/pdfs/05OCT_ReddeBibliotecas_VersionEstenogr%C3%A1fica.pdf). Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. La biblioteca parlamentaria: institución de servicio e información documental en el procedimiento legislativo. **Fuentes del Congreso**: Revista de la Biblioteca y Archivo Histórico de la Asamblea Legislativa Plurinacional, La Paz, BO, v. 3, n. 3, p. 10-16, abr. 2009. Disponível em: <http://revistasbolivianas.umsa.bo/pdf/fdc/v3n3/v3n3a03.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. La biblioteca pública como institución política: la correlación entre el bibliotecario público y el bibliotecario político. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF., v. 12, n. 3, p. 905-940, set./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v12.n3.2019.24669>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/24669>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. La carga ideológica en los instrumentos para la organización bibliográfica. 2013. **Revista General de Información y Documentación**, Madrid, ES, v. 23, n. 1, p. 97-131, 2013. DOI: [https://doi.org/10.5209/rev\\_RGID.2013.v23.n1.41451](https://doi.org/10.5209/rev_RGID.2013.v23.n1.41451). Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/view/41451>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. La composición orgánica de las bibliotecas parlamentarias: una perspectiva global. **Investigación Bibliotecológica**: archivonomía, bibliotecología

- e información, Ciudad de México, v. 22, n. 46, p. 187-222, sept./dic. 2008. DOI: <https://doi.org/10.22201/iibi.0187358xp.2008.46.16947>. Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/16947>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. La defensa referente al uso gratuito del patrimonio bibliográfico-bibliotecario-documental en el Estado democrático. **Crítica Bibliotecológica: Revista de las Ciencias de la Información**, Monterrey, Nuevo León, MX, v. 2, n. 1, p. 53-63, enero/jun. 2009. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/13874/1/CB.v2.n1.Articulo3.Meneses.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. La dicotomía social y política del servicio de biblioteca: ¿usuarios o clientes? **Revista Prefacio**, Córdoba, AR, v. 1, n. 1, p. 5-15, sept. 2017. DOI: <https://doi.org/10.58312/2591.3905.v1.n1.19356>. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/PREFACIO/article/view/19356>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. La educación bibliotecológica ciudadana: una alternativa para innovar de raíz el plan de estudios del Colegio de Bibliotecología de la UNAM. *In: LICEA DE ARENAS, Judith (coord.). 50 años de estudios universitarios en bibliotecología: una (re)visión de su historia.* México: Sistemas Biblioinforma, 2007. p. 115-139.
  - MENESES-TELLO, Felipe. La praxis bibliográfica en el pensamiento ético-político-pedagógico de Paulo Freire. *In: FIGUEROA ALCANTARA, Hugo Alberto; RAMIREZ VELÁZQUEZ, Cesar Augusto (ed.). Anuario de Bibliotecología y Estudios de la Información 2008.* Nueva época, v. 1. México, DF: Facultad de Filosofía y Letras-UNAM, 2009. p. 55-85. Disponível em: [http://ru.ffyl.unam.mx/bitstream/handle/10391/778/05\\_ABEI\\_\\_Meneses\\_55-85.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://ru.ffyl.unam.mx/bitstream/handle/10391/778/05_ABEI__Meneses_55-85.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. La praxis social y política em el contexto bibliotecario para interpretar y transformar la sociedad. *In: CARDONA, Natalia Duque; SILVA, Franciéle Carneiro Garcés da (org.). Epistemologias latino-americanas na Biblioteconomia e ciência da informação: bibliotecas desde Abya Yala e as sociedades e cultural na perspectiva Sul.* Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora : Neppamcs, 2021, p. 67-91. (Selo Nyota). Disponível em: [https://www.nyota.com.br/\\_files/ugd/c3c80a\\_5d720b4c13d04502a62178fb87ae7678.pdf](https://www.nyota.com.br/_files/ugd/c3c80a_5d720b4c13d04502a62178fb87ae7678.pdf). Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Las “Bibliotecas Independientes” en Cuba: una bibliografía que revela parte de la “disidencia” contrarrevolucionaria auspiciada por el gobierno de los Estados Unidos. **Librínsula: la Isla de los Libros.** Publicación Semanal de la Biblioteca Nacional José Martí de Cuba, La Habana, año 2, n. 84, 12 agosto 2005. 27 p. Disponível em:

- <http://eprints.rclis.org/7147/1/Las%27bibliotecasindependientes%27enCuba.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe. Las bibliotecas humanísticas en los movimientos sociales y políticos de los pueblos. **OMNIA: Revista de la Coordinación General de Estudios de Posgrado de la UNAM**, año 10, n. 28, p. 25-34, enero 1994.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Las bibliotecas populares: espacios comprometidos con la educación al servicio del pueblo. **Revista Fuentes del Congreso**, La Paz, BO, v. 5, n. 13, p. 30-35, abr. 2011. Disponível em: <http://revistasbolivianas.umsa.bo/pdf/fdc/v5n13/a06.pdf> . Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Las dimensiones social y política del bibliotecario público. *In*: OROZCO TENÓRIO, José Mariano; COBOS FLORES, Antonio; RUIZ FIGUEROA, Rosenda (comp.). **Prospectiva de la profesión bibliotecaria: visiones y aproximaciones**. México: ENBA, 2014. p. 194-207. [Memoria del Foro Nacional de Profesionales de la Información. México, DF: Escuela Nacional de Biblioteconomía y Archivonomía, 18 y 19 de agosto de 2014]. Disponível em: <http://www.publicaciones.enba.ipn.mx/GOB/libros/files/foro1.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Libros y bibliotecas en la vida y obra política de Lenin: una biobibliografía. *In*: OTRAS miradas, distintas y valiosas. **Addenda Bibliographica: Bitácora sobre Bibliografía**, Argentina, 9 agosto 2007. Disponível em: <https://adbiblio.blogspot.com/search/label/meneses%20tello%20f>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. **Libros y bibliotecas en la vida y obra política de Lenin: una biobibliografía**. Ciudad de México: Círculo de Estudios sobre Bibliotecología Política y Social – CEBI, 2006. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/8545/1/2006.25.03.FMenesesTello.Lenin.Bibliografia.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Ogan Stepanovich Chubaryan: teórico en acción de la bibliotecología socialista. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 55-107, 2023. DOI: <https://doi.org/10.47681/rca.v8i1.59291>. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/59291>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Servicios bibliotecarios para grupos vulnerables: la perspectiva en torno de las directrices de la IFLA y otras asociaciones. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 1, p. 45-66, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1639>. Acesso em: 10 out. 2023.
  - MENESES-TELLO, Felipe. Universidades, bibliotecas, imprentas y cárceles: espacios de educación, lectura y obra teórica del intelectual revolucionario del proletariado. **Crítica Bibliotecológica: Revista de las Ciencias de la Información**, Monterrey, Nuevo

León, MX, Número doble, v. 2, n. 2-v. 3, n. 1, p. 52-63, jul. 2009/jul. 2010. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/14704/1/c.b.vol.2.no.2-vol.3.no.1.meses.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

- MENESES-TELLO, Felipe; AVELAR MAYER, María de los Ángeles. Libros y bibliotecas en la vida sociopolítica de Ignacio Ramírez, el Nigromante. **Bibliographica**, México, v. 3, n. 2, p. 99-138, sep. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22201/iib.2594178xe.2020.2.84>. Disponível em: <https://bibliographica.iib.unam.mx/revista/index.php/RB/article/view/84>. Acesso em: 10 out. 2023.
- MENESES-TELLO, Felipe; LICEA DE ARENAS, Judith. El problema ideológico de la selección-eliminación-destrucción de libros y bibliotecas. **Ciencias de la Información**, La Habana, v. 36, n. 2, p. 65-71, mayo/agosto 2005. Disponível em: <https://cinfo.idict.cu/index.php/cinfo/article/view/157>. Acesso em: 10 out. 2023.

Aproveito para agradecer à minha colega Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus pela iniciativa desta entrevista. Espero que ela e eu possamos contribuir juntos para continuar cultivando a Bibliotecología /Biblioteconomia social com novas abordagens.

**Tradução do espanhol:** Gabrielle Francinne de S. C. Tanus

**Revisão da tradução:** Nancy Sánchez Tarragó (Editora da RISC)

**Como citar a entrevista:**

MENESES-TELLO, Felipe; TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho. Biblioteconomia social e práticas sociais em bibliotecas e salas de aula: entrevista com o bibliotecário e professor Felipe Meneses-Tello. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 7, p. e34238, 2023. [Seção] Entrevista. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2023v7n1ID34238>.